

QUESTÃO ÚNICA**MÚLTIPLA ESCOLHA**

10,000 pontos distribuídos em 60 itens

Marque no cartão de respostas, anexo, a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item:

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto I, para solucionar os itens de 01 a 04.

TEXTO I

- 1 – “(...)Um dia confessou-me que trazia uma triste carcoma na existência; faltava-lhe a glória pública.
- 2 – Animei-o; disse-lhe muitas coisas bonitas, que ele ouviu com aquela unção religiosa de um desejo
- 3 – que não quer acabar de morrer; então compreendi que a ambição dele andava cansada de bater asas,
- 4 – sem poder abrir o vôo.
- 5 – (...)
- 6 – – Sei o que lhe digo, replicou-me com tristeza. Não pode imaginar o que tenho passado. Entrei na
- 7 – política por gosto, por família, por ambição, e um pouco por vaidade. (...) Vira o teatro pelo lado da
- 8 – platéia; e, palavra, que era bonito! Soberbo cenário, vida, movimento, graça na representação.
- 9 – Escreitei-me, deram-me um papel que... Mas para que o estou a fatigar com isto? Deixe-me ficar
- 10 – com as minhas amofinações. Creia que tenho passado horas e dias... Não há constância de
- 11 – sentimentos, não há gratidão, não há nada... nada... nada...
- 12 – Calou-se, profundamente abatido, com os olhos no ar, parecendo não ouvir coisa nenhuma, a não
- 13 – ser o eco de seus próprios pensamentos. (...) Entraram dois deputados e um chefe político da
- 14 – paróquia. Lobo Neves recebeu-os com alegria, a princípio um pouco postiça, mas logo depois natural.
- 15 – No fim de meia hora, ninguém diria que ele não era o mais afortunado dos homens; conversava,
- 16 – chasqueava, e ria, e riam todos.
- 17 – (...) Deve ser um vinho enérgico a política, dizia eu comigo, ao sair da casa de Lobo Neves (...).”

(Machado de Assis, in Memórias Póstuma de Brás Cubas)

01. Assinale a proposição correta em relação ao texto em análise:

- (A) É uma narração, sem nenhum traço dissertativo.
- (B) É um texto dissertativo com alguns elementos descritivos.
- (C) Trata-se de um texto dissertativo com alguns traços narrativos.
- (D) É um texto narrativo com alguns traços dissertativos.
- (E) O personagem, em alguns trechos, é um personagem - narrador.

02. Para Lobo Neves, faltar-lhe “a glória pública” (l 1) era como:

- (A) servir-se de um antigo instrumento de tortura que dilacerava sua carne.
- (B) uma espécie de planta carnívora que lhe dilacerava as entranhas.
- (C) uma doença incurável, afecção do coração, dos vasos, irradiando pelo corpo inteiro.
- (D) ficar à mercê da ação das ‘tempestades’ políticas.
- (E) a ruína, a destruição, um tormento, a consumição de sua vida.

03. Analise as afirmativas abaixo e, a seguir, marque a alternativa correta:

- I. Em “Animei-**o**,” (ℓ 2), o vocábulo em negrito tem a mesma função sintática do vocábulo ‘o’ na oração “Sei **o** que lhe digo, (...)”. (ℓ 6)
- II. O vocábulo “**que**” na oração “Sei o que lhe digo” (ℓ 6) tem a mesma função sintática do “**que**” em “Não pode imaginar o **que** tenho passado (...)”. (ℓ 6)
- III. No período “**Creia** que tenho passado horas e dias...” (ℓ 10), o verbo em negrito está na segunda pessoa do singular do Imperativo Afirmativo para dar uma conotação de proximidade, intimidade.
- IV. Na oração “que ele não era **o mais afortunado dos homens**” (ℓ 15), a expressão em negrito funciona como um objeto direto.
- V. Em “Um dia confessou-me **que** trazia (...)” (ℓ 1) e “(...) então compreendi **que** a ambição (...)” (ℓ 3) as palavras em negrito funcionam como conectivos, sem função sintática, portanto.

- (A) somente a II está correta.
- (B) somente a I e a II estão corretas.
- (C) somente a III, IV e a V estão corretas.
- (D) somente a I, II e a V estão corretas.
- (E) somente a I, IV e a V estão corretas.

04. Em **Lobo Neves** o processo de formação de palavras utilizado é:

- (A) formação regressiva.
- (B) conversão ou derivação imprópria.
- (C) combinação.
- (D) intensificação.
- (E) reduplicação.

05. Observe as sentenças: “Há uma grande mentira em tudo isso” e “ não há doença que o otimismo não cure.” Nos dois caso, o verbo **haver**:

- (A) é impessoal, admitindo por isso flexão em todas as pessoas.
- (B) admite a substituição pelo verbo **ter** sem alterar o sentido do texto e sem ferir a norma gramatical.
- (C) é transitivo direto e aparece em orações sem sujeito.
- (D) é intransitivo e está anteposto ao sujeito.
- (E) está sempre acompanhado de predicativo.

06. Assinale a proposição que preenche corretamente as lacunas do período abaixo:

“ Vários são os tratamentos _____ se pode submeter o texto literário. Sempre se deve aspirar, no entanto, _____ objetividade científica, aliada _____ subjetivismo que embeleza.”

- (A) à que ; a ; do.
 - (B) que ; a ; ao.
 - (C) à que ; à ; ao.
 - (D) a que ; a ; do.
 - (E) a que ; à ; ao.
-

07. A alternativa em que a função sintática corresponde ao termo em negrito é:
- (A) A platéia assistiu ao espetáculo **atenta**. (predicativo do sujeito)
 - (B) **Ó Deus**, ouve este teu filho! (sujeito)
 - (C) Comprou livros **para o filho**. (agente da passiva)
 - (D) A resolução **do pai** foi acertada. (adjunto adnominal)
 - (E) Em Salvador chove **mais** no inverno. (complemento nominal)
08. Assinale a alternativa em que não há aposto:
- (A) O escritor Machado de Assis é um dos orgulhos do povo brasileiro.
 - (B) Duas coisas não combinam com meu estilo de vida: irresponsabilidade e desonestidade.
 - (C) A literatura, a poesia, a filosofia, como também a química, nada apresentava segredo para ele.
 - (D) Amanhã, Dia de Todos os Santos, a missa de ação de graças será às 10h.
 - (E) Descei da amplidão do céu, raios, estrelas, trovão, vinde testemunhar o que meus olhos incrédulos vêem.
09. Assinale a proposição correta quanto ao emprego dos pronomes relativos:
- (A) Jornais cujas as notícias são tendenciosas não devem ser prestigiados.
 - (B) Os meninos do morro aos quais o poeta faz alusão, e cuja sorte é madrasta, moram onde não mora ninguém.
 - (C) O carnaval de que se lembra meu velho avô, era uma festa cuja a beleza estava na alegria simples sem luxo nem sofisticação.
 - (D) Diferentes são os tratamentos que se pode submeter um prisioneiro de guerra.
 - (E) Sempre se deve aspirar a prática da bondade desinteressada para com o próximo.
10. “Pode-se dizer **que a prioridade nesta instituição de ensino é a competência dos professores e da direção do colégio.**”
No período acima têm-se, destacados, um “se” e uma oração que podem ser classificados, respectivamente, como:
- (A) partícula apassivadora ; substantiva objetiva direta.
 - (B) índice de indeterminação do sujeito ; substantiva predicativa.
 - (C) adjetiva restritiva ; pronome reflexivo.
 - (D) partícula apassivadora ; substantiva subjetiva.
 - (E) partícula expletiva ; adverbial consecutiva.
11. Na sentença “... e se ouvia o apito do trenzinho longe, longe.” A repetição do advérbio de lugar, na passagem acima, tem valor:
- (A) depreciativo.
 - (B) pejorativo.
 - (C) afetivo.
 - (D) pleonástico.
 - (E) superlativo.
-

Leia o texto II, para solucionar os itens de 12 a 16.

TEXTO II

Escritores e cozinheiros

(fragmento)

Rubem Alves

- 1 – “É este o secreto desejo de cada escritor: o prazer do leitor.
- 2 – Enquanto viajava liguei o rádio do meu carro e ouvi o anúncio de um curso de leitura dinâmica: a leitura
- 3 – sob o domínio da velocidade. Esta é a última coisa que um escritor pode desejar. Pois o prazer exige tempo. Quem
- 4 – está no prazer não deseja que ele chegue ao fim. Comer depressa para acabar logo? Fazer amor depressa, para
- 5 – acabar logo? Prazer é preguiçoso. Arrasta-se. Demora. Deseja parar para começar de novo. E depois de terminado,
- 6 – espera repetição.
- 7 – Esta é a razão porque eu gostaria de ser cozinheiro. É mais fácil criar felicidade pela comida que pela
- 8 – palavra... Os pratos de sua especialidade, o cozinheiro os sabe de cor. Já foram testados, provados, gozados. Basta
- 9 – repetir, fazer de novo o que já foi feito. Mas é justamente isto que está proibido ao escritor. O escritor é um
- 10 – cozinheiro que a cada semana tem de inventar um prato novo. Cada semana que começa é uma angústia,
- 11 – representada pelo vazio de três folhas de papel em branco que me comandam: “escreva aqui uma coisa nova que
- 12 – dê prazer!” Escrever é um sofrimento. Todo texto prazeroso conta uma mentira. Ele esconde as dores da gestação
- 13 – e do parto. De vez em quando alguém diz: “Como você escreve fácil!” Fico feliz. Alguém me confessou o seu
- 14 – prazer no meu texto. Mas sei que esta facilidade só existe para quem lê. O fogo que me queimou ficou na cozinha.
- 15 – Mário Quintana diz que é preciso escrever muitas vezes para que se dê a impressão de que o texto foi escrito pela
- 16 – primeira vez. Sim, para que *se dê a impressão...* Porque se o sofrimento do escritor aparece, o seu texto terá o
- 17 – gosto de comida queimada.
- 18 – Por isso que, a cada semana, sinto uma enorme tentação de parar de escrever. Para sofrer menos,
- 19 – escrever é um cozinhar em que o cozinheiro se queima sempre.
- 20 – Mas vale a pena ficar queimado pela alegria no rosto de quem come a comida que se fez.”

In: ALVES, Rubem. O retorno e terno... 10. ed. Campinas/SP: Papirus, 1997. p. 157-158

12. O fragmento do texto de *Rubem Alves*, com relação ao escritor explicita:

- (A) a facilidade para produzir textos.
- (B) o prazer da leitura de um texto.
- (C) o desprezo pelo texto já lido.
- (D) a dificuldade para escrever.
- (E) a indiferença do leitor.

13. Os dois pontos, no período “É este o secreto desejo de cada escritor: o prazer do leitor.” (ℓ 1), indicam que o que virá em seguida é uma:

- (A) conclusão.
- (B) enumeração.
- (C) contexto.
- (D) explicação.
- (E) causa.

14. O trecho que explica a “última coisa que um escritor pode desejar” (ℓ 3) é:

- (A) “...ouvi o anúncio de um curso de leitura dinâmica...” (ℓ 2)
 - (B) “a leitura sob o domínio da velocidade” (ℓ 2-3)
 - (C) “o prazer exige tempo” (ℓ 3)
 - (D) “Quem está no prazer não deseja que ele chegue ao fim” (ℓ 3-4)
 - (E) “Prazer é preguiçoso” (ℓ 5)
-

15. Seguindo o padrão culto da Língua Portuguesa, para reescrever o trecho “...Porque se o sofrimento do escritor aparece, o seu texto terá o gosto de comida queimada” (ℓ 16-17), a opção em que há correlação correta entre o modo e tempo dos verbos sublinhados é:
- (A) “Porque se o sofrimento do escritor aparecesse, o seu texto terá o gosto de comida queimada.”
(B) “Porque se o sofrimento do escritor aparecer, o seu texto terá o gosto de comida queimada.”
(C) “Porque se o sofrimento do escritor aparece, o seu texto teria o gosto de comida queimada.”
(D) “Porque se o sofrimento do escritor apareceu, o seu texto terá o gosto de comida queimada.”
(E) “Porque se o sofrimento do escritor aparece, o seu texto teve o gosto de comida queimada.”
16. A alternativa em que a função sintática corresponde ao termo em negrito é:
- (A) “É este o desejo secreto **de cada escritor**” (ℓ 1) – adjunto adverbial.
(B) “Enquanto viajava liguei **o rádio** do meu carro” (ℓ 2) – objeto direto.
(C) “É mais fácil criar felicidade **pela comida**” (ℓ 7) – Agente da passiva.
(D) “...o cozinheiro **os** sabe de cor” (ℓ 8) – adjunto adnominal.
(E) “Ele esconde as dores **da gestação e do parto**.” (ℓ 12-13) – predicativo do sujeito.

Leia o texto III para responder os itens de 17 a 20.

TEXTO III

Versos escritos n'água

Manuel Bandeira

“Os poucos versos que aí vão,
Em lugar de outros é que os ponho.
Tu que me lês, deixo ao teu sonho
Imaginar como serão.

Neles porás tua tristeza
Ou bem teu júbilo, e, talvez,
Lhes acharás, tu que me lês,
Alguma sombra de beleza...

Quem os ouviu não os amou.
Meus pobres versos comovidos!
Por isso fiquem esquecidos
Onde o mau vento os atirou.”

In: BANDEIRA, Manuel. Estrela da vida inteira. 20. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. p. 47

17. O título do poema “Versos escritos n'água”, explica-se:
- (A) pela fluidez dos versos que estão em lugar de outros.
(B) pelo prazer de ter escrito exatamente o que pretendia.
(C) pelo desejo de que os leitores entendam o que lêem.
(D) pela beleza dos versos do poema que está escrito.
(E) pela tristeza compartilhada com os leitores.

18. A palavra na qual se justifica o uso do acento por se tratar de uma proparoxítona é:

- (A) aí (v.1).
- (B) lêS (v. 3).
- (C) porás (v. 5).
- (D) júbilo (v. 6).
- (E) acharás (v. 7).

19. Pertencem à mesma classe gramatical as palavras:

- (A) poucos (v. 1) e comovidos (v.10).
- (B) lugar (v. 2) e ponho (v. 2).
- (C) Tu (v. 3) e lêS (v. 3).
- (D) tristeza (v. 5) e meus (v. 10).
- (E) talvez (v. 6) e alguma (v. 8).

20. As vírgulas em “Lhes acharás, tu que me lêS,” (v. 7) justifica-se por separar:

- (A) oração adjetiva de valor explicativo.
- (B) termos coordenados.
- (C) orações intercaladas.
- (D) orações coordenadas.
- (E) vocativo.

HISTÓRIA DO BRASIL

21. Analise as afirmativas abaixo sobre a colonização brasileira e, a seguir, marque a alternativa correta:

- I. Antes da fundação das Capitâneas, algumas feitorias foram espalhadas pela costa brasileira.
- II. A Paraíba foi conquistada durante o período de unificação das Coroas Ibéricas.
- III. Martim Soares Moreno foi o conquistador do Ceará.

- (A) somente a I e a III estão corretas
- (B) somente a I e a II estão corretas.
- (C) somente a II e a III estão corretas.
- (D) somente a III está correta.
- (E) todas estão corretas.

Leia o texto IV abaixo para responder o item 22.

TEXTO IV

“ O Governador correrá todas as Capitâneas acompanhado do provedor-mor, e com ele e com os respectivos capitães e oficiais da Fazenda, consultará tudo quanto importar a sua boa governação e defesa, fazendo levantar cerca onde as não houver e reparar as existentes”.

(Regimento de Tomé de Sousa in CASTRO, 1982)

22. O texto indica o objetivo principal da Coroa portuguesa em implantar o Governo-Geral no Brasil, que era:

- (A) criar instituições administrativas que evitassem o conflito entre donatários e jesuítas.
- (B) criar um centro administrativo e político e promover a unidade da Colônia.
- (C) empreender viagens de fiscalização aos donatários.
- (D) suprimir as Capitâneas Hereditárias.
- (E) estabelecer tribunais que julgassem os crimes de má governança na Colônia.

Leia o texto V abaixo para responder o item 23.

TEXTO V

“Depois de vossa partida se praticou se seria meu serviço povoar-se toda a costa do Brasil, e algumas pessoas me requeriam capitânicas em terra dela...depois fui informado que de algumas partes faziam fundamento de povoar a terra do dito Brasil...determinei demarcar de Pernambuco até o Rio da Prata cinquenta léguas de costa a cada capitania [...]”
(*Carta de Martim Afonso, 1532 in LINHARES, 1990, p. 29*)

23. O texto acima auxilia na compreensão de que, a Coroa portuguesa decidiu dividir as terras no Brasil em Capitânicas Hereditárias, principalmente com o objetivo de:
- (A) povoar as terras brasileiras poupando seus recursos, atraindo o interesse e os recursos de particulares para os quais transferia os riscos do empreendimento.
 - (B) instalar núcleos de colonização estável, baseados na propriedade familiar, abdicando a sua soberania sobre as terras do Brasil.
 - (C) transferir amplos poderes aos capitães, diretamente submetidos à Coroa, no tocante à administração pública, através da descentralização política, sem a vigilância dos funcionários reais.
 - (D) suprimir a tradição medieval européia de conceder benefícios em troca da lealdade política e militar entre os reis e seus vassallos, à medida que instituíam a Carta de Doação com os direitos do donatário.
 - (E) montar feitorias ao longo da costa litorânea e o conseqüente monopólio do comércio de pau-brasil, nesse momento contrabandeado pelos franceses.
24. Sobre as Capitânicas Hereditárias, é correto afirmar que:
- (A) nos primeiros anos realizaram os objetivos de lucratividade perseguidos pela Coroa.
 - (B) prosperaram economicamente por igual em todo o Brasil.
 - (C) além dos lotes iniciais, novas Capitânicas foram criadas e doadas no Brasil até o século XVIII.
 - (D) continuaram tendo donatários até o início do século XIX.
 - (E) em toda a Colônia atingiram a forma de Capitânicas Reais.
25. A existência de governadores gerais no Brasil, estes que depois passaram ao título de vice-reis, sobreviveu até:
- (A) 1808, quando a família Real se transferiu para o Brasil.
 - (B) 1763, quando a sede do governo foi transferida para o Rio de Janeiro.
 - (C) 1572, quando o rei português resolveu dividir a administração da Colônia em dois governos: Norte e Sul.
 - (D) 1580, quando o Brasil ficou subordinado à Coroa espanhola.
 - (E) 1822, com o processo de Independência.
26. Analise as afirmativas abaixo sobre a formação étnica do povo brasileiro e, a seguir, marque a alternativa correta:
- I. Os negros que foram introduzidos no Brasil não apresentavam diversidade cultural.
 - II. Os mamelucos eram os mestiços de colonos com as índias.
 - III. Os troncos das grandes famílias paulistas são geralmente de casais mulatos.
- (A) somente a I está correta.
 - (B) somente a I e a II estão corretas.
 - (C) somente a II e a III estão corretas.
 - (D) somente a II está correta.
 - (E) todas estão corretas.
-

27. Sobre o impacto da mineração no conjunto da economia colonial, pode-se dizer que:
- (A) a faixa de ocupação litorânea do território brasileiro recebeu grande fluxo de artesãos especialistas na arte de fundir metais preciosos, o que promoveu expressiva dinamização na economia da região.
 - (B) a economia do ouro conseguiu atrair para si a pecuária sulina, através de São Paulo, e a nordestina, através do rio São Francisco, integrando povoamentos e mercados.
 - (C) alterou as bases políticas da Metrópole com a participação de ricos mineradores no Conselho Ultramarino, para evitar o contrabando aurífero.
 - (D) reduziu a importação de escravos para o Brasil, pois a mão-de-obra liberada pela região açucareira foi suficiente para atender as necessidades da região mineradora.
 - (E) provocou a decadência da agricultura e a conseqüente queda do poder político dos senhores de engenho no âmbito regional.
28. A independência do Brasil em 1822 foi precedida de movimentos antilusitanos, dentre eles destacamos, a Inconfidência Mineira em Minas Gerais, e a Revolta dos Alfaiates na Bahia, na segunda metade do século XVIII. Analise as afirmativas abaixo sobre esses movimentos e, a seguir, marque a alternativa verdadeira:
- I. O problema da escravidão foi amplamente debatido pelo movimento mineiro, constando da sua proposta de reivindicações a alforria dos negros.
 - II. A Sociedade Literária – A Ilustração, agremiação dos intelectuais, foi centro divulgador das idéias do movimento baiano.
 - III. A Revolta dos Alfaiates foi de natureza distinta, pois pretendia-se abolir a escravidão e revelava um forte anticlericalismo.
 - IV. O movimento mineiro circunscreveu sua atuação a Minas Gerais na sua fase inicial e teve por base em suas reivindicações o fim das amarras econômicas da Metrópole.
- (A) somente a I está correta.
 - (B) somente a II e a IV estão corretas.
 - (C) somente a III e a IV estão corretas.
 - (D) somente a I, II e a III estão corretas.
 - (E) todas estão corretas.
29. Com relação a economia no Segundo Reinado do Brasil, analise as seguintes afirmativas e, a seguir, marque a alternativa correta:
- I. Caracterizou-se pelo desenvolvimento crescente da lavoura do café.
 - II. O fumo, o cacau e o algodão deixaram de ser culturas ancilares com a produção de café.
 - III. Com a Tarifa Alves Branco de 1844, as tarifas sobre os produtos supérfluos ou de luxo foram reduzidas a 15%.
 - IV. A atividade comercial exportadora era desenvolvida pelos brasileiros.
- (A) somente a I está correta.
 - (B) somente a II e a IV estão corretas.
 - (C) somente a III e a IV estão corretas.
 - (D) somente a I, II e a III estão corretas.
 - (E) todas estão corretas.
-

30. O processo de emancipação política do Brasil teve ligação estreita com a transferência da Família Real portuguesa para a Colônia em 1808, pois esta:
- (A) introduziu pela primeira vez as idéias liberais na Colônia, incentivando várias rebeliões.
 - (B) reforçou os laços de dependência e monopólio do sistema colonial português com a assinatura dos tratados de 1810.
 - (C) incentivou as atividades mercantis dos brasileiros em detrimento dos interesses dos portugueses, grandes proprietários da lavoura canavieira.
 - (D) instalou no Brasil a estrutura do Estado português reforçando a autonomia da Colônia.
 - (E) proibiu que os portugueses e ingleses criassem manufaturas ou fábricas no Brasil para incentivar a industrialização nacional.
31. A elaboração da Primeira Constituição do Brasil foi marcada por um conflito político entre o autoritarismo do Imperador e parte considerável dos constituintes, provocando a:
- (A) aprovação de um regime federativo.
 - (B) imposição de um regime político descentralizado.
 - (C) promulgação da Constituição de 1824.
 - (D) dissolução da Assembléia Constituinte.
 - (E) implantação de uma monarquia dual.
32. Numere a coluna da esquerda de conformidade com a da direita e, posteriormente, marque a alternativa que apresenta a seqüência encontrada:

ENTRADISTAS E BANDEIRANTES

- () Gabriel Soares de Sousa.
- () Belchior Dias.
- () Antônio Raposo Tavares.
- () Antônio Rodrigues Arzão.
- () Bartolomeu Bueno da Silva.

FEITOS HISTÓRICOS

- 01. Tornou-se o maior bandeirante.
- 02. Levou sete anos na região do Jequitinhonha.
- 03. Revelou as minas de Goiás.
- 04. Faleceu antes de alcançar o rio São Francisco.
- 05. Chegou à Minas Gerais partindo da Bahia.
- 06. Descobriu o ouro em Minas Gerais.
- 07. Excursionou pela Chapada Diamantina.

- (A) 02 ; 06 ; 01 ; 05 ; 04.
- (B) 04 ; 05 ; 06 ; 01 ; 03.
- (C) 02 ; 04 ; 03 ; 06 ; 01.
- (D) 03 ; 07 ; 06 ; 05 ; 04.
- (E) 04 ; 07 ; 01 ; 06 ; 03.

33. Analise as afirmativas abaixo sobre a Revolta de Beckman no Maranhão e, a seguir, marque a alternativa correta:
- I. Este movimento foi uma explosão popular contra a Companhia de Comércio do Maranhão.
 - II. Os conjurados se apossaram facilmente do poder e constituíram um governo.
 - III. O movimento não conseguiu se expandir e entrou em declínio.
 - IV. A Companhia de Comércio do Maranhão conseguiu conservar o monopólio após o movimento.
- (A) somente a I está correta.
 - (B) somente a II e a IV estão corretas.
 - (C) somente a III e a IV estão corretas.
 - (D) somente a I, II e a III estão corretas.
 - (E) todas estão corretas.

34. Analise as afirmativas abaixo sobre a defesa do território brasileiro durante o período colonial, colocando entre parênteses a letra V, quando se tratar de afirmativa verdadeira, ou a letra F quando se tratar de uma afirmativa falsa. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a seqüência encontrada:
- () Com a unificação das Coroas ibéricas os holandeses passaram a ameaçar o Brasil.
 - () A Companhia das Índias Ocidentais foi criada exclusivamente para conquistar as Capitanias do Brasil.
 - () A resistência inicial aos holandeses na Bahia foi organizada sob o comando do bispo D. Marcos Teixeira.
 - () A Bahia sofreu uma única tentativa de conquista por parte dos holandeses.
 - () A reação às invasões holandesas ao Brasil foram feitas através das guerras de guerrilhas.
 - () Infelizmente não possuímos heróis nacionais se destacando nas lutas contra os holandeses.
- (A) V ; V ; V ; F ; F ; F.
(B) V ; V ; F ; F ; V ; F.
(C) V ; F ; V ; F ; V ; F.
(D) F ; V ; F ; V ; F ; V.
(E) F ; F ; F ; V ; V ; V.
35. Analise as afirmativas abaixo sobre a Inconfidência Mineira e, a seguir, marque a alternativa correta:
- I. Uma das suas causas foi a ameaça do fisco com pesados impostos num ciclo econômico já em declínio.
 - II. Minas Gerais possuía uma das mais famosas elites intelectuais da colônia, o que contribuiu para o movimento.
 - III. Houve influências das idéias iluministas que existiam na Europa.
 - IV. Constitui-se no único movimento político e social do mundo no último quartel do século XVIII (1776/1800).
- (A) somente a I está correta.
(B) somente a II e a IV estão corretas.
(C) somente a III e a IV estão corretas.
(D) somente a I, II e a III estão corretas.
(E) todas estão corretas.
36. O pan-americanismo teve uma importância primordial na modificação da política externa brasileira com relação à Segunda Guerra Mundial. Analise as afirmativas abaixo sobre a participação e os reflexos da Segunda Guerra no Brasil e, a seguir, marque a alternativa correta:
- I. Na Conferência Consultiva do Panamá, em 1939, o Brasil teve que declarar neutralidade.
 - II. Na reunião de Consulta do Rio de Janeiro, em meados de 1942, ficou decidido o rompimento de relações diplomáticas com as nações do Eixo.
 - III. A participação do Brasil na Guerra ocorreu de forma simbólica e material, com o envio de tropas à França com suprimentos e serviços médicos.
- (A) somente a I está correta.
(B) somente a II e a III estão corretas.
(C) somente a I e a III estão corretas.
(D) somente a I e a II estão corretas.
(E) todas estão corretas.
-

37. Com relação à Revolução de 1930, é correto afirmar que o movimento:
- (A) articulou oligarquias não-vinculadas ao café, setores militares descontentes e camadas médias, que contaram com o apoio popular face à crise da hegemonia da burguesia cafeeira.
 - (B) foi uma revolução tipicamente burguesa, cuja principal liderança era a burguesia industrial emergente.
 - (C) foi um golpe de Estado dos tenentes, liderados pela oligarquia gaúcha.
 - (D) representou unicamente os interesses da classe média urbana, por suas propostas programáticas, ganhando amplo apoio das camadas populares.
 - (E) teve como principal liderança o Partido Democrático Paulista, interessado em derrubar a oligarquia cafeeira concentrada no Partido Republicano Paulista.
38. Analise as afirmativas abaixo sobre a maioria de D. Pedro II e, a seguir, marque a alternativa verdadeira:
- I. Contou com o forte apoio de Pedro de Araújo Lima.
 - II. Foi liderada pelos fazendeiros de café que estavam preocupados com a onda de revoltas ocorridas em território nacional.
 - III. Os conservadores articularam uma política visando à centralização e fortalecimento da unidade nacional.
 - IV. Os liberais fundaram o Clube da Maioridade para fazer propaganda de antecipação do governo de D. Pedro II.
- (A) somente a I está correta.
 - (B) somente a II e a IV estão corretas.
 - (C) somente a III e a IV estão corretas.
 - (D) somente a I, II e a III estão corretas.
 - (E) todas estão corretas.
39. Sobre as questões que motivaram o empreendimento marítimo dos portugueses, não é correto afirmar que:
- (A) o papel pioneiro de Portugal na expansão ultramarina está relacionado com a intensificação da rota marítima comercial que contornava o continente europeu pelo estreito de Gibraltar para chegar até o Mar do Norte.
 - (B) o projeto econômico da Coroa lusitana de navegar em direção à Ásia contou com os recursos financeiros da nobreza tradicional e da burguesia, ambas unidas por uma aliança matrimonial para a consolidação precoce do Estado português.
 - (C) a expansão marítima dos países da Europa deriva-se do desenvolvimento do comércio continental europeu e de um novo sistema de relações internas que integrava o Mar Mediterrâneo ao Mar do Norte, especialmente a partir da revolução da arte de navegar.
 - (D) os portugueses, buscando se livrar da concorrência no continente europeu e contando com suas vantagens geográficas empregaram seus esforços no comércio com a costa Ocidental da África.
 - (E) a riqueza das repúblicas italianas e dos mouros, originada do comércio com as Índias, levou Portugal a desenhar um plano de navegação para atingir o Oriente contornando a África.
40. A abdicação de D. Pedro I teve vários precedentes; assinale, dentre os abaixo apresentados, aquele que não está relacionado diretamente à abdicação do trono:
- (A) A assinatura de tratados de comércio com países estrangeiros.
 - (B) A nomeação de um Conselho de Províncias composto por brasileiros natos.
 - (C) Os gastos financeiros com a guerra da Cisplatina.
 - (D) A ampliação da divulgação das idéias liberais no Brasil.
 - (E) A sucessão do trono português.
-

GEOGRAFIA DO BRASIL

Para responder os itens 41 e 42 considere o texto VI a seguir:

TEXTO VI

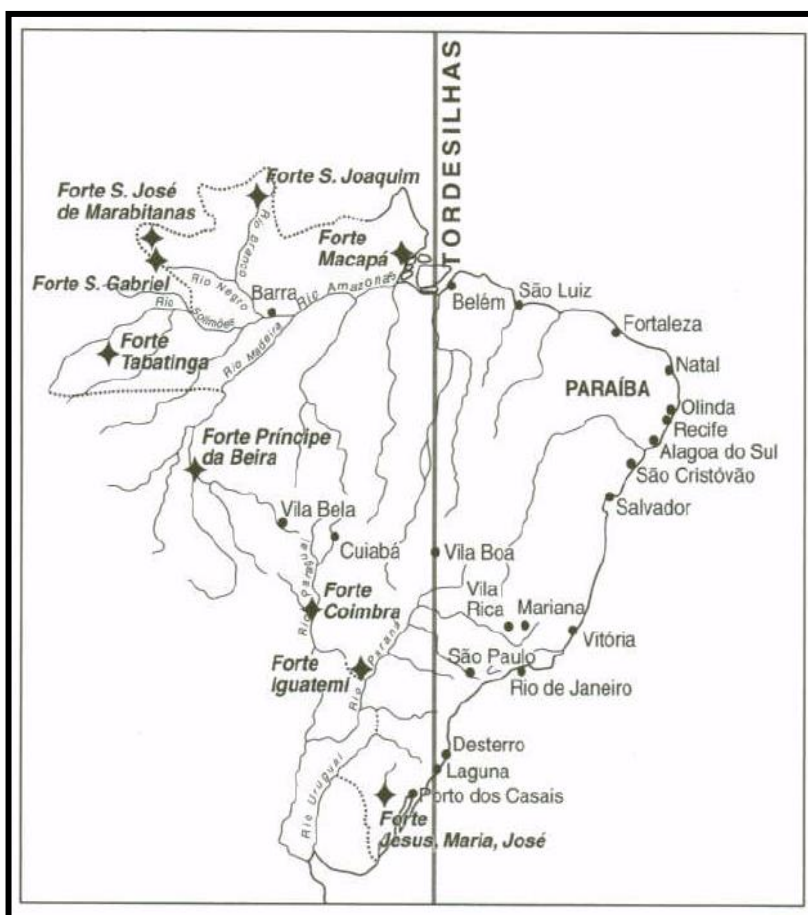
“Nas áreas mais interiorizadas do Sudeste a precipitação é mais reduzida, com alternância de estação seca e estação chuvosa. A altitude proporciona boas condições de salubridade e aí se situam conhecidas estações de saúde, como Campos do Jordão-SP, Poços de Caldas-MG e Itatiaia-RJ, cujas médias térmicas e pluviométricas são as seguintes:

Cidade	Altitude (m)	Temperatura média (°C)	Precipitação (mm)
Campos do Jordão	1.600	13,6	1.563
Poços de Caldas	1.210	17,5	1.745
Itatiaia.	2.199	11,3	2.359

Fonte, texto e tabela: ROSS, 2001:108

41. Pode-se afirmar que o tipo climático da região apresentada é próprio do domínio:
- (A) tropical, chamado de tropical de altitude, controlado pela massa de ar tropical marítima (Tm) e pela massa de ar polar (mP), responsáveis pelo seu regime pluviométrico.
 - (B) tropical, chamado de tropical típico, cuja dinâmica é controlada pela massa de ar tropical marítima (Tm) e equatorial continental (Ec), responsáveis pelo seu regime pluviométrico e elevadas temperaturas.
 - (C) tropical, chamado de tropical de altitude, cuja dinâmica é controlada pela massa de ar tropical marítima (Tm) e equatorial marítima (Em), responsáveis pelo seu elevado regime pluviométrico.
 - (D) subtropical, cuja dinâmica é controlada pela massa de ar tropical continental (Tc) e pela massa de ar polar (mP), responsáveis pelo seu regime pluviométrico e baixas temperaturas médias.
 - (E) subtropical, cuja dinâmica é controlada pela massa de ar tropical marítima (Tm) e pela massa de ar polar (mP), responsáveis pelo seu regime pluviométrico e suas baixas temperaturas.
42. A região descrita no texto VI acima caracteriza-se por apresentar:
- (A) concentração de chuvas no verão.
 - (B) invernos frios e chuvosos.
 - (C) invernos amenos e úmidos.
 - (D) verões amenos e secos.
 - (E) equilibrada distribuição de chuvas ao longo das estações.
43. No Brasil, que apresenta uma variada formação geológica e é muito rico na diversidade de recursos minerais, há significativa exploração de ferro, de bauxita (alumínio), cassiterita (chumbo), manganês, ouro, etc. A extração de minerais mais nobres concentra-se principalmente nos Estados de:
- (A) São Paulo ; Bahia ; Mato Grosso ; Rio Grande do Sul e Amazonas.
 - (B) Minas Gerais ; Sergipe ; Espírito Santo ; Amazonas e Rondônia.
 - (C) Minas Gerais ; Goiás ; Pará ; Mato Grosso e Rondônia.
 - (D) Santa Catarina ; Pará ; Mato Grosso ; Bahia e Acre.
 - (E) Minas Gerais ; Goiás ; Espírito Santo ; Santa Catarina e Pará.

44. A partir da análise do mapa abaixo, juntamente com os seus conhecimentos sobre a formação territorial brasileira, é correto afirmar que:



Fonte: Matos, 2002.

- (A) o território brasileiro assumiu desde o início da ocupação colonial os contornos contemporâneos, bem como, uma área próxima da atual, cerca de 8,5 milhões de Km², fruto da predominância dos interesses portugueses sobre os espanhóis.
- (B) a ocupação da terra, como base do direito sobre sua posse, foi a prática e estratégia básica usada pelos portugueses na apropriação do território para além dos limites do Tratado de Tordesilhas.
- (C) o princípio do “*uti possidetis*”, ou, a justa posse, conseqüente da ocupação de fato do interior do Brasil não foi reconhecido pela Coroa espanhola, e, somente no período republicano foi possível dar as feições que o país tem hoje, fruto de arbitramento internacional.
- (D) as calhas das bacias Amazônica, Platina e do São Francisco foram de fundamental importância no processo de expansão do território brasileiro, pois todas eram navegáveis, localizavam-se nas extremidades e no meio da colônia, bem como estendiam-se para além dos limites de Tordesilhas.
- (E) a descoberta de ouro no planalto do Brasil Central criou um grande movimento migratório, ampliando em imensas áreas no oeste e no centro do país, tornando o ouro, depois da atividade açucareira, a segunda matriz da economia colonial, o que justificou o pedido de justa posse do território.

45. No Brasil, as primeiras prospecções do subsolo à procura de petróleo datam de 1892. Desde então, foram realizadas sondagens esparsas até 1939, quando jorrou pela primeira vez em Lobato, na Bahia.

Em relação à história do petróleo no Brasil, é correto afirmar que:

- (A) somente após a sua descoberta, em 1939, que a pesquisa e a exploração passaram para o controle do Estado brasileiro.
- (B) a criação do Conselho Nacional do Petróleo, órgão controlador da atividade petrolífera no Brasil, foi uma das ações do Plano de Metas do governo de Juscelino Kubitschek.
- (C) o monopólio estatal sobre petróleo ocorreu na década de 1970, com a criação da Petrobrás.
- (D) o período em que ocorreram os maiores acidentes petrolíferos no Brasil foi no final da década de 1990, quando houve grandes vazamentos em dutos da REDUC – RJ e na REPAR - PR, cobrindo manguezais na Baía de Guanabara e contaminando o rio Iguaçu, respectivamente.
- (E) desde a 2ª metade da década de 1990, a Petrobrás não detém mais o monopólio sobre a pesquisa e a lavra de gás natural e de petróleo no território brasileiro.

46. O quadro a seguir representa características dos três tipos de unidades geomorfológicas do relevo brasileiro:

TIPO	CARACTERÍSTICAS
I	Geradas por processos erosivos, com grande atuação nas bordas das bacias sedimentares e aí ficaram fortemente registradas as marcas dos paleoclimas.
II	Assume caráter de formas residuais, circundadas por relevo mais baixo, evidenciando os relevos mais altos que oferecem maior dificuldade ao desgaste.
III	Correspondem a formas de relevo geradas pela deposição de sedimentos recentes de origem marinha, lacustre ou fluvial.

Identifique a alternativa que nomeia, respectivamente, as unidades do relevo I, II e III, e dá uma de suas áreas de ocorrência.

- (A) planície (rio Araguaia) ; depressão (sertaneja) e planalto (alto Paraguai).
- (B) planície (rio Araguaia) ; planalto (alto Paraguai) e depressão (sertaneja).
- (C) planalto (alto Paraguai) ; planície (rio Araguaia) e depressão (sertaneja).
- (D) depressão (sertaneja) ; planalto (alto Paraguai) e planície (rio Araguaia).
- (E) depressão (sertaneja) ; planície (rio Araguaia) e planalto (alto Paraguai).

47. A agropecuária brasileira sofre atualmente o que poderia chamar-se de efeito sanduíche, cujo recheio é a própria atividade agropastoril, e o pão, as orientações do capital urbano-industrial. Essa comparação pode ser explicada pela (o):

- (A) característica extensiva da agricultura brasileira, cujo volume se equipara às atividades industrial e urbana, pois está cada vez mais voltada aos grandes centros urbanos nacionais.
- (B) subordinação às atividades do capital urbano-industrial, definindo novas funções para o cenário da economia brasileira, tornando-a fornecedora e consumidora dos produtos industriais e dependente dos financiamentos urbanos.
- (C) caráter monocultor da agricultura no Brasil, que permitiu uma fácil dominação desta pela atividade industrial, que passou a controlá-la.
- (D) modernização das relações de trabalho no campo, melhorando a qualidade da mão-de-obra rural, que passou a ser comparada com a urbana e a industrial.
- (E) orientação da produção voltada, essencialmente, aos produtos que serão absorvidos pelas indústrias nos países desenvolvidos, a exemplo da mamona, cujo óleo é utilizado na indústria de informática.

48. Analise as afirmativas abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta:

- I. Nas últimas décadas, o Sudeste brasileiro começou a sentir os efeitos das deseconomias de aglomeração que atingem as regiões industriais tradicionais, traduzidas pelas desvantagens comparativas, em relação a outras regiões.
- II. O Brasil não vive um processo de desconcentração industrial, mas de descentralização concentrada, conectando Sudeste ao Nordeste.
- III. Os pólos econômicos do Sudeste, e em especial a metrópole paulista, perderam a hegemonia econômica, pois além da redução da atividade industrial, diminuiu seu papel na centralização financeira.
- IV. A localização da indústria não se define unicamente pelos mecanismos da economia de mercado, dependendo também de uma política de Estado, a exemplo da localização dos centros siderúrgicos estatais no Vale do Aço mineiro.

- (A) somente a I está correta.
- (B) somente a I, II e a III estão corretas.
- (C) somente a II e a III estão corretas.
- (D) somente a I e a IV estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

49. “O Brasil se tornou um país urbano em poucas décadas, comprimindo no tempo um processo que alhures se fez muito mais lentamente”. (Becker, 2003: 181)
Sobre a urbanização brasileira é correto afirmar que:

- (A) um fato marcante da rápida urbanização brasileira é o contínuo crescimento das regiões metropolitanas, salvo o das metrópoles de São Paulo e do Rio de Janeiro, que sofrem efeito contrário.
- (B) a urbanização brasileira foi sustentada, em grande parte, por uma esmagadora maioria de mão-de-obra barata e pobre, egressa da acelerada modernização do setor secundário nos últimos trinta anos.
- (C) o processo de metropolização no Brasil ocorreu apenas a partir de 1973, com a criação das regiões metropolitanas como um instrumento político de segurança nacional.
- (D) o processo de urbanização no Brasil se deu de uma forma tão acelerada que não foi possível montar uma rede urbana nacional, o que manteve as cidades isoladas entre si, caracterizando o país pelo domínio das economias de arquipélago.
- (E) assim como os países alhures, como trata o fragmento acima, nossa urbanização foi resultante do processo de industrialização. A diferença deve-se à velocidade com que nos industrializamos na era pré-fordista, causando graves problemas sociais e ambientais.

50. Em relação ao Mercosul, é correto afirmar que:

- (A) por enquanto, o Mercosul constitui uma união aduaneira.
 - (B) o Mercosul é, dentro da nova ordenação mundial em blocos de poder, aquele que apresenta o maior fluxo de mercadorias e capitais.
 - (C) o acordo Mercosul estabelece sérias restrições ao livre comércio de produtos industrializados produzidos no Brasil e no Paraguai.
 - (D) a integração regional representada pelo Mercosul acabou por provocar sérias rivalidades entre os países que o compõem.
 - (E) recentemente, o Chile, a Colômbia e a Venezuela passaram a fazer parte do Mercosul como membros efetivos.
-

51. Sobre a industrialização brasileira, é correto afirmar que:

- (A) a indústria da região sul concentra quase dois terços da força de trabalho e mais de dois terços do valor da produção.
- (B) a região sul é a principal beneficiada pelo processo de descentralização industrial.
- (C) na região sudeste, o Estado do Espírito Santo apresenta o crescimento mais significativo do setor secundário.
- (D) a distribuição espacial da indústria brasileira registra forte concentração na região centro-oeste.
- (E) a região nordeste é a principal beneficiada pelo processo de descentralização industrial.

52. Analise as afirmativas abaixo e, a seguir, marque a alternativa correta:

- I. A Amazônia sul-americana contém 1/3 das reservas mundiais de florestas aciculifoliadas.
 - II. A Amazônia brasileira não se confunde com a Região Norte, que é uma divisão político-administrativa para fins censitários.
 - III. A Amazônia sul-americana envolve além do Brasil sete países fronteiriços.
 - IV. O Brasil possui 63,4% da Amazônia sul-americana, e a Amazônia brasileira corresponde a mais da metade do território nacional.
- (A) somente a I e a II estão corretas.
 - (B) somente a I, III e a IV estão corretas.
 - (C) somente a II, III e a IV estão corretas.
 - (D) somente a I e a IV estão corretas.
 - (E) todas estão corretas.

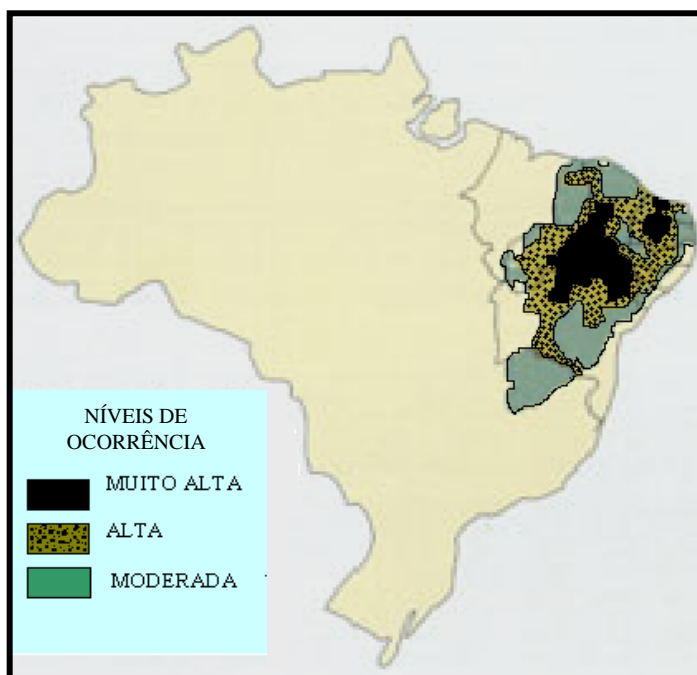
53. Sobre as relações de trabalho na zona rural, é correto afirmar que:

- (A) os trabalhadores temporários são diaristas sem vínculo empregatício.
- (B) os parceiros residem na propriedade, sendo remunerados parte em dinheiro e parte em produtos.
- (C) os trabalhadores assalariados trabalham no período da safra, recebendo por empreitada e participação na colheita.
- (D) os agregados são trabalhadores que vivem fora da propriedade, vendendo sua força de trabalho como assalariado permanente.
- (E) bóia-fria significa mão-de-obra aliciada através de promessas mentirosas.

54. Analise as afirmativas abaixo sobre os movimentos migratórios brasileiros e, a seguir, assinale a alternativa correta:

- I. O Brasil, atualmente, apresenta fluxo imigratório negativo.
 - II. Muitos brasileiros têm se transferido para os Estados Unidos, Europa e Japão.
 - III. Em Nova Iorque (EUA) residem cerca de 600 mil brasileiros.
 - IV. Cerca de um milhão e meio de brasileiros vive fora do país.
- (A) somente a I e a III estão corretas.
 - (B) somente a II está correta.
 - (C) somente a III e a IV estão corretas.
 - (D) somente a I, II e a IV estão corretas.
 - (E) todas estão corretas.
-

55. Sobre a desconcentração industrial verificada no Brasil na última década do século XX, é correto afirmar que:
- (A) a globalização da economia, através das privatizações, induz o desenvolvimento da atividade industrial em todo o território.
 - (B) a elevação da escolaridade dos trabalhadores torna todo o território nacional atraente para novos investimentos industriais.
 - (C) o processo de desconcentração espacial das indústrias paulistas gerou um surto de industrialização, equilibrando a produção industrial por regiões.
 - (D) as regiões tendem a se especializar em poucos setores da atividade econômica.
 - (E) a desconcentração espacial das indústrias foi uma estratégia para superar a agricultura incipiente de algumas regiões.
56. “A Amazônia nunca foi homogênea, e hoje, submetida a um rápido processo de destruição/construção, também se fragmenta em unidades sub-regionais constituídas por novas sociedades locais”. (BECKER, 1998, p. 96)
- Baseando-se na análise de Becker sobre a Amazônia, é correto afirmar que:
- (A) o núcleo da Amazônia Oriental é o norte do Pará.
 - (B) a Amazônia Meridional se esboça em torno de Roraima.
 - (C) a economia agrícola da Amazônia Oriental baseia-se na exportação da madeira, bovinos e arroz.
 - (D) a Amazônia Meridional é constituída pelos Estados de Mato Grosso, Acre e Rondônia.
 - (E) a economia do Estado de Rondônia baseia-se na madeira, borracha e petróleo.
57. É correto afirmar que o mapa abaixo sinaliza:



- (A) áreas de potencialidade agrícola.
- (B) áreas de risco de desertificação.
- (C) áreas de produção de soja.
- (D) áreas de potencialidade agropecuária.
- (E) áreas de produção de cacau.

58. Segundo a ONU, das 19 megacidades do mundo (metrópoles com mais de 10 milhões de habitantes), 15 estão em países subdesenvolvidos e, resultantes do elevado crescimento, apresentam graves impactos ambientais, como exemplos: poluição do ar atmosférico, poluição do solo, problemas com o lixo sólido, poluição das águas, etc. Com base nesta afirmativa, assinale a alternativa incorreta:
- (A) O fenômeno das “ilhas de calor” tem como uma das causas a alta capacidade de absorção de calor de muitas superfícies urbanas, como paredes de cimento e ruas asfaltadas.
 - (B) A impermeabilização dos solos aumenta o volume e a velocidade de escoamento das águas superficiais, ocasionando menor caudal dos rios por ocasião das precipitações.
 - (C) Embora a água das chuvas tenha normalmente certo teor de acidez, as chamadas chuvas ácidas são resultantes das precipitações em locais onde a atmosfera está saturada por gases expelidos pelas indústrias e pelos veículos automotores.
 - (D) Nos ambientes urbanos, a inversão térmica, que ocorre geralmente no inverno, ocasiona a retenção de poluentes nas camadas mais baixas da atmosfera.
 - (E) A manutenção de reservas de área verde nas cidades é fundamental para a amenização do “efeito estufa”, pois a vegetação consome uma grande quantidade de gás carbônico no seu processo de fotossíntese.
59. Em parcelas do território nacional, conta-se com um elevado nível de modernização da produção agropecuária, aí se incluem as regiões Sudeste e Sul, além de áreas restritas do Centro-Oeste (sudeste de Goiás e centro-sul do Mato Grosso do Sul) e Nordeste (Zona da Mata). Assinale dentre as alternativas abaixo apresentadas aquela que não pode ser considerada como característica dessas áreas produtivas do país:
- (A) Elevado preço da terra e altos índices de ocupação da área dos estabelecimentos, ou seja, há baixa ociosidade da terra.
 - (B) Produção voltada para o mercado consumidor interno e para a exportação, além de fornecer matéria-prima para a indústria.
 - (C) Subordinação ao capital urbano industrial, dependendo das linhas de créditos do setor financeiro e dos insumos e implementos industriais.
 - (D) Predomínio da finalidade especulativa sobre a produtiva da terra, com subaproveitamento da capacidade produtiva.
 - (E) Agropecuária intensiva, com forte mecanização e qualificação da mão-de-obra e vínculo com a pesquisa científica.
60. Considerando que, atualmente, a gigantesca fronteira da Amazônia possui novas feições por se expandir num novo patamar de integração nacional, é incorreto afirmar que:
- (A) a fronteira é para a nação símbolo e fato político de primeira grandeza.
 - (B) a potencialidade política da fronteira torna-a uma região estratégica para o Estado.
 - (C) fronteira é sinônimo de terras devolutas.
 - (D) para o capital, a fronteira tem valor como reserva mundial de energia.
 - (E) a fronteira possui potencialidade econômica e política.

QUESTÃO ÚNICA**MÚLTIPLA ESCOLHA**

10,000 pontos distribuídos em 20 itens

Marque no cartão de respostas, anexo, a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item:**ESPAÑHOL****TEXTO I**

- 1 - Cuando mis padres decidieron separarse, me preguntaron con quién quería irme a vivir, pero yo había
2 - cumplido treinta años y me pareció que podía ser el momento de independizarme. Además, no quería hacer daño
3 - al no elegido. Así que cada uno se fue por su lado, en un curioso estallido familiar que no había estado en los
4 - cálculos de ninguno. Yo cogí un apartamento con mucho sol y una gran terraza para llevarme las macetas de
5 - mamá, que dijo que no quería volver a verlas. Las regaba con el cuidado que le había visto poner a ella,
6 - hablándoles a las hojas, y por las noches recorría toda la casa revisando la llave del gas y los interruptores de la
7 - luz, con la expresión concentrada de mi padre antes de que nos fuéramos a dormir.
8 - Todo iba bien hasta que, a los pocos meses, se presentó papá en casa, y tras muchos rodeos, me confesó que
9 - volvía con mamá. Por lo visto, desde la semana siguiente a la separación no habían dejado de verse ni de comer
10 - juntos en restaurantes caros a los que no se les había ocurrido llevarme nunca. También iban al cine con
11 - frecuencia, y al teatro, y más de un fin de semana se habían escapado a París como dos jóvenes alocados,
12 - viviendo un romance impropio a todas luces.
13 - Total, que mientras yo regaba las plantas de ella y cultivaba las manías de él, ellos llevaban la vida que me
14 - correspondía a mí. El mundo al revés. Me dio vergüenza decir que yo también quería irme a vivir con ellos y me
15 - he quedado más solo que la luna. Lo peor es que no puedo dejar de pensar que todo ha sido una maniobra para
16 - echarme de casa. Por mi gusto, me casaría, pero no sé cómo se hace.

MILLÁS, Juan José. Cuerpo y prótesis. Madrid, El país, 2001, p.220-221. (Adaptado)

A partir del texto I, responda las preguntas de 01 a 10:

- 01.** La explicación correcta para “en un curioso estallido familiar” (ℓ 3) se propone en la alternativa:
- (A) de manera alborotada.
 - (B) de manera ruidosa.
 - (C) de un modo abrupto.
 - (D) de una sola vez.
 - (E) de modo confuso.
- 02.** La clase gramatical de la palabra del texto es correcta en la alternativa:
- (A) Además (ℓ 2) – pronombre personal.
 - (B) ninguno(ℓ 4) – pronombre indefinido.
 - (C) al (ℓ 3) – preposición.
 - (D) mis (ℓ 1) – determinativo demostrativo masculino plural.
 - (E) quién (ℓ 1) – pronombre exclamativo.
-
-

- 03.** En “no quería volver a verlas” (ℓ 5) se puede afirmar que “las” es:
- (A) un pronombre sujeto y se refiere a las macetas.
 - (B) un pronombre personal complemento indirecto y se refiere a las macetas.
 - (C) un pronombre personal con función de objeto indirecto y se refiere a las macetas.
 - (D) un pronombre personal con función de objeto directo y se refiere a las macetas.
 - (E) un pronombre sujeto y se refiere a las hojas.
- 04.** Los verbos “confesó” (ℓ 8) y “volvía” (ℓ 9) están, respectivamente, en los tiempos y modo:
- (A) Pretérito indefinido y pretérito pluscuamperfecto de indicativo.
 - (B) Pretérito perfecto y pretérito indefinido de indicativo.
 - (C) Pretérito imperfecto y pretérito perfecto de subjuntivo.
 - (D) Pretérito indefinido e pretérito imperfecto de indicativo.
 - (E) Pretérito indefinido y pretérito perfecto de subjuntivo.
- 05.** La palabra “tras” (ℓ 8), tiene la clase gramatical y su significado en la alternativa:
- (A) conjunción – atrás de.
 - (B) adverbio – detrás de.
 - (C) preposición – después de.
 - (D) preposición – después que.
 - (E) conjunción – después de.
- 06.** La palabra que forma su plural de la misma manera que “luces”(ℓ 12), aparece en la alternativa:
- (A) tórax.
 - (B) análisis.
 - (C) tos.
 - (D) pez.
 - (E) mês.
- 07.** Podría ser el título del texto I, la expresión que se presenta en la alternativa:
- (A) El mundo compromiso familiar.
 - (B) Maniobra.
 - (C) Independencia familiar.
 - (D) Rodeos.
 - (E) Elegidos.
- 08.** Los datos que aporta este texto permiten afirmar que su tema principal trata de:
- (A) la independencia de los hijos.
 - (B) la irresponsabilidad de los padres.
 - (C) la inseguridad de los hijos.
 - (D) la determinación de los padres.
 - (E) la confianza de los padres.
-

09. Lo que se afirma sobre la acentuación de algunas palabras del texto es correcto en la alternativa:

- (A) “más ” (ℓ 11) - se acentúa por ser palabra monosílaba.
- (B) “revés” (ℓ 14) - es una palabra llana que se acentúa por tener un hiato.
- (C) “cómo” (ℓ 16) - lleva tilde por ser un palabra esdrújula.
- (D) “manías” (ℓ 13) - se pronuncia con hiato y por eso lleva tilde.
- (E) “peor” (ℓ 15) - es una palabra aguda terminada en “ r ”, por ello no lleva acento.

10. “Mientras” (ℓ 13) significa en portugués:

- (A) ainda.
- (B) enquanto.
- (C) embora.
- (D) ainda que.
- (E) todavia.

TEXTO II



A partir del texto II, responda las preguntas de 11 a 15:

11. Con respecto al texto anterior, si el pronombre “os” estuviera en el singular, tendría como forma correcta:

- (A) le.
- (B) te.
- (C) vos.
- (D) ti.
- (E) se.

12. En “Así aprenden los niños”, “Así” es un adverbio de:

- (A) duda.
- (B) tiempo.
- (C) modo.
- (D) lugar.
- (E) afirmación.

13. El verbo “aprenden”, en el futuro imperfecto de indicativo, tiene como forma correcta la alternativa:
- (A) aprendieran.
 - (B) han aprendido.
 - (C) aprenderán.
 - (D) habrán aprendido.
 - (E) a prenderían.
14. En el texto II, los telespectadores dibujados tienen una actitud:
- (A) huraña.
 - (B) detallista.
 - (C) aburrida.
 - (D) agresiva.
 - (E) abierta.
15. Para expresar opinión sobre el texto, respondiendo a la fórmula “¿Qué opinas sobre...?”, se puede usar la alternativa:
- (A) Me gusta que...
 - (B) Me encanta la...
 - (C) Me parece que...
 - (D) No dudo que...
 - (E) Me importa que...

TEXTO III



(QUINO, Mafalda 2, Barcelona, Lumen)

A partir del texto III , responda las preguntas de 16 a 20:

16. Observando los dibujos se puede decir que la madre de Mafalda y la señora están:
- (A) charlando.
 - (B) peleándose.
 - (C) despidiéndose.
 - (D) cotilleando.
 - (E) disculpándose.

17. Mafalda, responde a la señora hablándole de “usted” porque:
- (A) no le ha gustado la pregunta.
 - (B) es una señora mayor a la que no conoce.
 - (C) es maleducada.
 - (D) tiene confianza con ella.
 - (E) parece de mucha autoridad.
18. La palabra que expresa un objeto o figura dibujada en el tercer cuadrillo de la viñeta se presenta en la alternativa:
- (A) árbol.
 - (B) maleta.
 - (C) nube.
 - (D) acera.
 - (E) paraguas.
19. La palabra “ricurita” es una expresión cariñosa que podría sustituirse en el texto por:
- (A) alegría.
 - (B) monada.
 - (C) sorpresa.
 - (D) gracia.
 - (E) hermosura.
20. “Querés” es una variante propia del español hablado en Argentina, que equivale en el español estándar a:
- (A) quiere.
 - (B) queréis.
 - (C) quieren.
 - (D) quiero.
 - (E) quieres.

FINAL DA PROVA

GABARITO DA PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

1ª PARTE

LÍNGUA PORTUGUESA, HISTÓRIA DO BRASIL E GEOGRAFIA DO BRASIL

SOLUÇÃO DA QUESTÃO ÚNICA:

01-	A	B	C	D	E
02-	A	B	C	D	E
03-	A	B	C	D	E
04-	A	B	C	D	E
05-	A	B	C	D	E
06-	A	B	C	D	E
07-	A	B	C	D	E
08-	A	B	C	D	E
09-	A	B	C	D	E
10-	A	B	C	D	E
11-	A	B	C	D	E
12-	A	B	C	D	E
13-	A	B	C	D	E
14-	ANULADO				
15-	A	B	C	D	E
16-	A	B	C	D	E
17-	A	B	C	D	E
18-	A	B	C	D	E
19-	A	B	C	D	E
20-	A	B	C	D	E
21-	A	B	C	D	E
22-	A	B	C	D	E
23-	A	B	C	D	E
24-	ANULADO				
25-	A	B	C	D	E
26-	A	B	C	D	E
27-	A	B	C	D	E
28-	A	B	C	D	E
29-	A	B	C	D	E
30-	A	B	C	D	E

31-	A	B	C	D	E
32-	A	B	C	D	E
33-	A	B	C	D	E
34-	A	B	C	D	E
35-	A	B	C	D	E
36-		B	C	D	E
37-	A	B	C	D	E
38-	A	B	C	D	E
39-	A	B	C	D	E
40-	A	B	C	D	E
41-	A	B	C	D	E
42-	A	B	C	D	E
43-	A	B	C	D	E
44-	A	B	C	D	E
45-	A	B	C	D	E
46-	A	B	C	D	E
47-	A	B	C	D	E
48-	A	B	C	D	E
49-	ANULADO				
50-	A	B	C	D	E
51-	A	B	C	D	E
52-	A	B	C	D	E
53-	A	B	C	D	E
54-	A	B	C	D	E
55-	A	B	C	D	E
56-	ANULADO				
57-	A	B	C	D	E
58-	A	B	C	D	E
59-	A	B	C	D	E
60-	A	B	C	D	E

GABARITO DA PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS
2ª PARTE
IDIOMA ESTRANGEIRO - ESPANHOL

SOLUÇÃO DA QUESTÃO ÚNICA:

31-	A	<u>B</u>	C	D	E
32-	A	B	<u>C</u>	D	E
33-	A	B	C	<u>D</u>	E
34-	<u>A</u>	B	C	D	E
35-	A	<u>B</u>	C	D	E
36-	A	B	C	<u>D</u>	E
37-	A	B	C	D	<u>E</u>
38-	<u>A</u>	<u>B</u>	C	D	E
39-	A	<u>B</u>	C	<u>D</u>	E
40-	A	<u>B</u>	C	<u>D</u>	E
41-	A	<u>B</u>	C	D	E
42-	A	B	<u>C</u>	D	E
43-	A	B	<u>C</u>	D	E
44-	ANULADO				
45-	A	<u>B</u>	C	D	E
46-	<u>A</u>	B	C	<u>D</u>	E
47-	A	<u>B</u>	C	<u>D</u>	E
48-	A	B	<u>C</u>	D	E
49-	ANULADO				
50-	A	<u>B</u>	C	D	<u>E</u>